

## A AÇÃO

### *Relação entre o Homem e Deus*

A forma última, a forma sagrada da teoria, é a ação.

2

Não se trata de observar como a Centelha salta de geração em geração, mas de saltar e de arder com ela.

3

A ação é a mais ampla das portas que se abrem para a salvação. Só ela pode responder às perguntas do coração. Ela é também a que encontra o caminho mais curto no labirinto tortuoso do cérebro; não é que o encontre, mas antes o cria, esmagando à sua passagem, à direita e à esquerda, a resistência da lógica e da matéria.

4

Por que te lançaste em perseguição do Invisível que há por trás dos fenômenos? Para que serve toda

essa marcha guerreira e erótica através de tua carne, de tua raça, do homem, dos animais e das plantas?

Qual é o sentido da concretização de tudo isso no casamento místico, no enlace perfeito, no vibrante silêncio báquico que há no fogo e na luz?

5

Força é que retournes ao ponto de partida — no breve e misterioso relâmpago trêmulo de tua existência — com olhos novos, novos ouvidos, um paladar, olfato e tato virgens.

6

O mais profundo de nossos deveres humanos não é o de analisar o ritmo da marcha de Deus, mas de ajustar a ela o ritmo da nossa vida precária.

7

Só assim é que nós, mortais, poderemos criar o imortal: colaborando com Ele.

8

Só assim poderemos suplantar nosso apego à minúcia, o maior dos pecados mortais, e à estreiteza de nosso entendimento, transformando assim em liberdade a escravidão da matéria.

9

Contempla, que já podes ver:

Todos os homens, todos os povos, os animais, as plantas, os deuses e os demônios, todos se preci-